

Saneamento estadual é discutido em encontro na Casa de Cultura de Paraty

Programação aborda o Novo Marco Legal e programas de excelência do setor; prefeito Vidal apresenta realizações no município

Paraty

Nesta quinta-feira (21), aconteceu na Casa da Cultura de Paraty o Encontro de Saneamento no Estado do Rio de Janeiro com a participação de diferentes agentes envolvidos no setor – da esfera pública e privada.

O evento promoveu painéis sobre a importância do saneamento básico para o desenvolvimento sustentável estadual, bem como a avaliação de cenários e os desafios enfrentados pelo segmento. O prefeito de Paraty, Luciano Vidal, apresentou um panorama das obras de água e esgoto realizadas no município desde 2013.

“Nós temos projeto para a cidade inteira. Paraty está planejada. Entreguei, à época, para nosso vice-governador Thiago Pampolha, todas as comunidades com saneamento básico”, disse Vidal. “Em agosto desse ano, um compromisso da distribuidora Águas de Paraty, teremos os rios Perequê-Açu e Matheus Nunes totalmente despoluídos. Fiz a primeira estação de tratamento de esgoto do lado do gabinete do prefeito.”

A programação contou com



Luciano Vidal, apresentou um panorama das obras de água e esgoto realizadas no município desde 2013

três painéis de discussão, onde foi abordado inicialmente o Novo Marco Legal do Saneamento pelos convidados Carlos Eduardo Castro, do Grupo Águas do Brasil, Karina Alencar, da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária Ambiental (ABES), Miguel Fernandez, do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro (CREA) e Rafael Cid, da Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro (AGENERSA).

Questionada sobre as mudanças relacionadas ao novo marco, Karina Alencar destacou: “Antes o saneamento era muito voltado para obras de engenharias. Ele era companhia

de obras. Então existe essa nova visão e o marco do saneamento coloca atores econômicos, jurídicos e regulatórios que começam a conversar e desenvolver junto com a engenharia. Essa foi a base do crescimento.”

Em Paraty, são tratados diariamente 10 milhões de litros de água, com investimento público-privado de \$360 milhões em até 30 anos. O município conta ainda com 70 km de rede coletora de esgoto instalada e mais de 5 mil moradores da zona rural beneficiados.

No ano de 2022, a prefeitura destravou recursos estaduais e federais para retomar as obras de saneamento na área urbana, que possui quase 50% de esgoto tratado.

O planejamento também prevê cinco novas estações na zona rural. O bairro de Trindade ganhou nova rede de água em março de 2024.

Para a secretária municipal de Saúde, Carla Lacerda, presente no encontro, saneamento é sinônimo de saúde. “Em 2016 com a implantação da estação de tratamento de água do Corisquinho e Ponte Branca, a gente fez uma revolução na cidade. Nós tínhamos muita falta d’água e com isso conseguimos regularizar e, partir daí, vieram os avanços da saúde. Tínhamos em torno de 350 pessoas mensalmente que davam entrada no hospital com diarreia, disenteria, e isso abaixou a quase zero neste momento com 90% da malha urbana sendo tratada.”

O Encontro de Saneamento recebeu também representantes dos municípios de Arraial do Cabo e Macaé. Além deles, profissionais do Governo do Estado do Rio de Janeiro, Ministério das Cidades, Instituto Estadual do Ambiente (INEA), Comitê de Bacia Hidrográfica Baía da Ilha Grande (CBH-BIG), Universidade Federal Fluminense (UFF) e Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia (AGEVAP).

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Vale - Volta Redonda/RJ

Seção: Cidades **Página:** 6